INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E SOBRE SUA PERSPECTIVA ANÁLISE DE RELATO DE DEPENDENTE QUÍMICO EM RECUPERAÇÃO

Autor(res)

Antonio Sales
Millena Gonçalves De Carvalho
Brenda Vieira

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O estudo sobre drogadição e o processo de recuperação tem despertado interesse de estudiosos ao longo dos anos (MARTINS 2004). Em virtude dos inúmeros malefícios do uso das drogas e da grande relevância do assunto, diversos estudos têm sido dirigidos para compreensão do curso da dependência química e sua superação, levando em conta relações biopsicossociais (ALMEIDA et al., 2018).
De acordo com isso, esse estudo visa investigar a contribuição da inteligência espiritual (QS) para a superação das drogas. A inteligência espiritual, ao contrário daquilo que se pensa, não se resume em religião e espiritualidade, mas na capacidade de questionar e encontrar seu lugar e sentido no mundo (ZOHAR; MARSHALL, 2018). Sendo dimensionada por Torralba (2013), mediante sete níveis de motivação, os quais incluem: “abertura a experiências, a responsabilização, o cuidado das relações interpessoais, a superação de si mesmo, a flexibilidade e o cultivo da interioridade”.

Objetivo

Analisar a relação e influência da inteligência espiritual sobre o curso e superação da dependência química.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva e consiste na análise das falas de um dependente químico (DQ) masculino em recuperação, na Casa de Recuperação Esquadrão da Vida na cidade de Campo Grande-MS, à luz da inteligência espiritual definida por Torralba (2013).
Os dados para análise foram obtidos a partir de uma redação sobre a própria história de vida de alguns internos que se dispuseram a colaborar. Para este relato foi analisada uma carta, escolhida aleatoriamente dentre as 44 disponíveis levando em conta o critério de ter a extensão mínima de uma lauda manuscrita. A escrita foi espontânea e de próprio punho. Primeiramente, esse relato foi categorizado e depois analisado conforme pressupostos de Torralba (2013). Ademais, o projeto de pesquisa, do qual este resumo é um relato parcial, possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Anhanguera/Uniderp sob o número CAAE:24751019.7.0000.5161,conforme parecer consolidado nº 3.719.867.

Resultados e Discussão

O primeiro critério de Torralba (2013) explícito na carta é a responsabilização: o autor começa a redação admitindo que está na casa de recuperação porque “bebia demais”. Afirma: “Eu estou aqui porque eu bebia demais” (DQ). Posteriormente, essa característica é reforçada quando o adicto relata seus relacionamentos afetivos, contanto que os seus casamentos acabaram devido ao alcoolismo. Ele diz: “Eu bebo desde os 22 anos, já fui casado três vezes, nenhum deu certo por causa da cachaça” (DQ).

Além disso, é demonstrado cuidados com as relações interpessoais, quando se relata o bom relacionamento com os demais internos e a importância dada à companhia afetiva (DQ). Em sua fala ele evidencia estar compreendendo o potencial curador das relações sociais que, aliás, é um pressuposto, da psicologia social e incorporado pela Reforma Psiquiátrica Brasileira no tratamento da dependência. A socialização desempenha papel central na recuperação (DE PAULA; JORGE; VASCONCELOS, 2019).

Conclusão

Diante da análise da história pessoal é possível concluir que o desenvolvimento da Inteligência Espiritual contribui para a superação da dependência química. Nesse sentido, percebe-se também o importante papel da Casa de Recuperação para esse progresso, já que, como relatado, ela propiciou um ambiente favorável à convivência. Assim, conclui-se que o meio e as relações sociais se destacam como um dos responsáveis pelo desenvolvimento da Inteligência Espiritual e superação de males psíquicos.

Referências

ALMEIDA, R. B. F. et al. O tratamento da dependência na perspectiva das pessoas que fazem uso de crack. Interface, vol.22, n.66, pp.745-756, Botucatu, 2018. Disponível em < http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0940 > Acessado em: 23 de Dezembro de 2020.

DE PAULA, M. L.; JORGE, M. S.;VASCONCELOS, M.G. F. Desafios no cuidado familiar aos adolescentes usuários de crack. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 29, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/physis/v29n1/0103- 7331-physis-29-01-e290114.pdf Acesso em: 12 dez. 2020.

MARTINS, E.R.C; CORRÊA, A.K. Lidar com substâncias psicoativas: o significado para o trabalhador de enfermagem. Revista Latino-americana de Enfermagem, vol. 12, (número especial), pp. 398-405, 2004.

TORRALBA, R.F. Inteligência Espiritual.. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ZOHAR, D; MARSHALL,I.QS: inteligência espiritual. 6º edição. Rio de Janeiro: Viva Livros, 2018.